

Gallo afirma que Aids surgiu em macaco selvagem africano

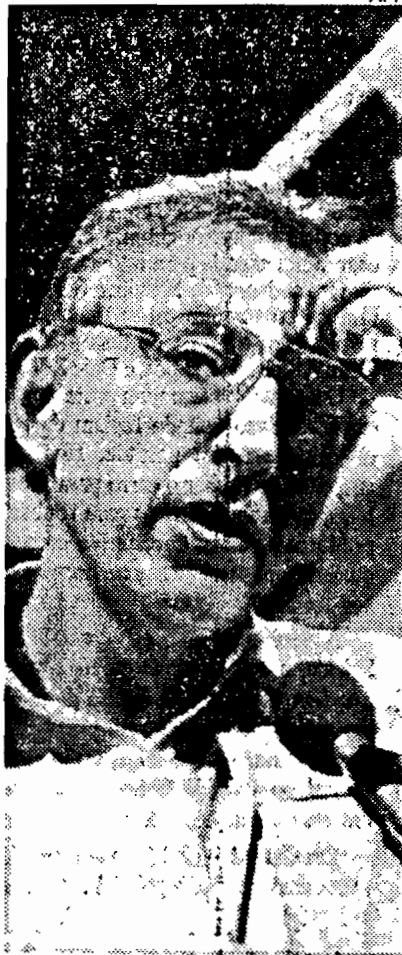
JB 11/9/91

LONDRES— Amostras de vírus retiradas de macacos africanos forneceram a mais clara evidência obtida até hoje de que o vírus da Aids se originou na África, declarou o cientista americano Robert Gallo durante um seminário da Sociedade Britânica de Farmácia. Gallo divide com o francês Luc Montagnier a descoberta e o isolamento do vírus da Aids no mundo. Segundo ele, a controvérsia sobre a origem da doença chega agora ao fim.

A suspeita de que o berço da Aids estaria na África é antiga, mas sempre permaneceu cercada de muita polêmica. Em diversas ocasiões, ativistas africanos afirmaram que a teoria era puro racismo, porque, na verdade, os cientistas não tinham meios de determinar com certeza absoluta de onde o vírus havia se espalhado e atingido o mundo todo.

Durante o seminário, Gallo contou que uma pesquisadora chamada Beatrice Hahn, da Universidade do Alabama, levou até seu laboratório, nos Estados Unidos, várias amostras de um vírus retirado de macacos selvagens africanos. Esses vírus, segundo Gallo, eram virtualmente idênticos ao vírus HIV, causador da Aids em seres humanos. Entretanto, não foi esclarecido se os vírus dos macacos pertenciam a uma classe de vírus já muito conhecida pela ciência, denominada SIV, responsável pelo surgimento, nesses animais, de uma doença semelhante à Aids.

“Esse vírus que me foi trazido é o mais próximo encontrado até agora ao da Aids, especialmente ao HIV-2 (variação do HIV)”, disse Gallo. “É



Gallo, um nova polêmica

a melhor prova de que o HIV chegou ao homem através do macaco africano”, acrescentou. Entretanto, o cientista não garantiu que a epidemia de Aids tenha se iniciado na África.

Gallo teorizou que os habitantes

das selvas africanas devem ter contraído a Aids dos macacos em raras ocasiões, durante décadas. Mas como as vítimas da doença permaneciam isoladas, a doença durante longo período nunca teve a chance de se espalhar. Durante os anos 60, a modernização industrial desagregou muitos povos africanos, detonando a migração em larga escala para os grandes centros urbanos e instalando as condições ideais para a disseminação do vírus. “A epidemia está relacionada com as mudanças sociais”, conclui Gallo.

■ Três teorias já foram traçadas sobre a origem e a rota da Aids pelo mundo. A primeira, há cinco anos, afirmava que o vírus da Aids fora criado em laboratórios, como material de arma biológica. Nunca foi sequer investigada, por questões éticas. A segunda dizia que o homem adquirira o vírus da Aids dos macacos africanos, durante rituais tribais em que as pessoas recebiam o sangue dos animais em transfusões, para efeitos afrodisíacos. O turismo teria espalhado o vírus pelo mundo, acrescenta o professor Fernando Sion, do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, no Rio. A teoria mais recente discute a possibilidade de o homem ter contraído os vírus causadores de doenças semelhantes a Aids em macacos, porcos, cavalos e cabras. O vírus da Aids seria uma adaptação desses vírus animais dentro do corpo humano.